

## EFEITO DO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO POR VIA TÓPICA EM RELAÇÃO AO TRATAMENTO POR VIA SISTÊMICA EM CÃES DIAGNOSTICADOS COM OTITE EXTERNA

Luciane Teixeira Passos Giarola<sup>1</sup>, Mario Javier Ferrua Vivanco<sup>2</sup>,  
Marcelo Ângelo Cirillo<sup>2</sup>

### RESUMO

A otite externa causada pela síndrome do banho e tosa é incurável em alguns casos, mas pode ser controlada para eliminar os sinais clínicos. O tratamento medicamentoso pode ser feito por via tópica, sistêmica ou por ambas conjuntamente. Há indicações de que o tratamento por via tópica é indiferente quando o cão é tratado por via sistêmica. Porém, médicos veterinários acreditam que o tratamento conjunto traz melhores resultados. Para avaliar o efeito do tratamento no tempo de cura de cães diagnosticados com otite externa tratados no Hospital Veterinário da UFLA em MG, utilizou-se o modelo de Aalen, o qual permite avaliar o efeito do tratamento no risco de cura ao longo do tempo. A estimação é feita sobre funções de regressão acumuladas, que descrevem a influência acumulada da covariável ao longo do tempo. A variável resposta foi o tempo de cura ou controle da doença. Considerou-se apenas a covariável tratamento com três categorias referentes à forma de administração de medicamento. O tratamento conjunto mostrou-se mais indicado que o sistêmico, confirmando a pressuposição médica. Quando o tratamento foi administrado apenas por uma via o risco de cura ou controle da doença foi similar.

**Palavras-chave:** *Modelo de Aalen, Otite externa, Risco de cura.*

---

<sup>1</sup>DEMAT - Universidade Federal de São João del Rei, lucianetpassos@gmail.com

<sup>2</sup>DEX - Universidade Federal de Lavras, ferrua@dex.ufla.br, macuffla@gmail.com